

TÉCNICA B.O.P.T EM DENTES ANTERIORES

DIOGO TRINDADE¹, ANDRÉ PEDRO^{1,} FILIPA COMPLETO¹, MADALENA FERREIRA¹, PEDRO MARTINS¹, SÉRGIO FÉLIX²

- ¹ Aluno do Mestrado Integrado em Medicina Dentária;
- Prof. Associado do Mestrado Integrado em Medicina Dentária do Instituto Universitário Egas Moniz, Monte da Caparica, Portugal



INTRODUÇÃO:

Atualmente, a reabilitação fixa no setor anterior é uma opção amplamente utilizada (¹). As preparações horizontais subgengivais estão convencionalmente indicadas em regiões estéticas, no entanto, têm sido relacionadas com reações periodontais adversas. Uma das complicações mais comuns é a recessão gengival, em grande parte associada à iatrogenia produzida durante a preparação dentária ou em resultado de uma má adaptação protética (²,³).

A Técnica de Preparação Biologicamente Orientada (B.O.P.T.) tem como objetivo dar resposta a estes problemas (¹).

DESENVOLVIMENTO:

Ignazio Loi descreveu em 2013 a Técnica de Preparação Biologicamente Orientada (B.O.P.T.), que consiste numa preparação vertical, sem uma linha de terminação horizontal, e em que há a eliminação da junção amelo-cimentária (JAC) de modo que a prótese crie uma nova emergência da coroa que imita o dente natural e haja uma adaptação correta e estabilização dos tecidos moles (^{2,3}). A B.O.P.T. é uma técnica desenhada para a preparação de prótese fixa onde os próprios tecidos se adaptam naturalmente à preparação e à restauração (⁴). Em comparação com as técnicas convencionais de preparação a B.O.P.T. promove o aumento da espessura gengival e maior estabilidade da margem gengival. Permite também reduzir o risco de recessão gengival, devido ao aumento da vascularização, independentemente do paciente apresentar um biótipo gengival fino ou espesso (^{2,3}).

1^a Consulta:

1° Sondagem periodontal e da margem gengival;

Preparação dentária supragengival:

- 2°- Desgastar 1mm as paredes axiais.
- 3°- Desgastar 2mm o bordo incisal
- 4°- Preparação vestibular com 45° de inclinação desde o bordo incisal.
- 5°- Redução axial (vestibular e palatina) em toda a circunferência do dente, sem tocar na gengiva.

Preparação dentária subgengival:

(0,5-0,8mm abaixo da margem gengival), de modo a não invadir o espaço biológico.



Fig. 2 Preparação dentária

- 6°- Preparação intrasulcular com uma angulação de 10° a 15° relativamente ao longo eixo do dente (ponta da broca em direção ao dente). Para completar a preparação, a broca deverá ser ligeiramente inclinada para incisal de forma a que as paredes axiais adquiram a convergência correta (6°).
- 7°- Redução palatina.
- 8°- Polimento



Fig. 4 Coágulo sanguíneo na região cervical

Protocolo Clínico



Fig. 1 Fotografia inicial



Fig. 3 Preparação dentária



Fig. 5 Prótese Provisória



Fig. 8 Prótese Definitiva

2ª Consulta:

(Deve ser realizada 8-12 semanas após a 1ª consulta a fim da completa maturação dos tecidos moles, de forma a evitar problemas de cicatrização periodontal)

- 1. Retirar a prótese provisória
- 2. Colocação de dois fios de retração de forma a evitar o colapso gengival
- 3. Impressão recorrendo à técnica de dupla impressão

3ª Consulta:

Cimentação da peça definitiva



Fig. 6 Peça definitiva



Fig. 7 Peça definitiva

Caso clínico: Cortesia de Dr. Rodrigo Cavaco

Vantagens ^{6,7}:

- Conservação de estrutura dentária;
- Correção da junção amelo cimentária das peças dentárias;
- Possibilidade de reposicionar a linha de terminação protética a diferentes níveis dentro do sulco e respeitando o espaço biológico;
- Ajuste marginal ótimo entre restauração-dente;
- Aumento da espessura gengival sem sinais clínicos de inflamação;
- · Adaptação dos tecidos periodontais ao novo perfil de emergência.

Desvantagens ^{2,3,7}:

- Durante a cimentação não é possível o isolamento absoluto, isto porque não há margem de preparação horizontal, pelo que excessos de cimento são difíceis de eliminar;
- Requer uma curva de aprendizagem.
- Dificuldade acrescida em situar a margem protética;
- Risco de invasão não controlada do sulco.

CONCLUSÕES:

Tem se verificado que, em redor de dentes preparados com B.O.P.T., os tecidos periodontais apresentam reduzidos índices de placa, inflamação, hemorragia e perda de inserção. Em casos de insucesso de próteses fixas devido a problemas de adaptação marginal ou recessão gengival, a B.O.P.T é a técnica de eleição, uma vez que proporciona um aumento da espessura gengival sem sinais clínicos de inflamação. Adicionalmente, promove estabilidade marginal e apresenta uma boa interface restauração-periodonto.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS:

Nascimento GOS. Utilização da técnica BOPT em Prótese Fixa [master's thesis on the Internet]. Porto (Portugal): Universidade do Porto, Faculdade de Medicina Dentária. 2019 [cited 2021 Dez 21]. 40 p. Available from: https://sigarra.up.pt/fmup/pt/pub_geral.show_file?pi_doc_id=206101; ² Peris H, Godoy L, Cogolludo PG, Ferreiroa A. Ceramic veneers on central incisors without finish line using bopt in a case with gingival asymmetry. J Clin Exp Dent [Internet]. 2019 Apr 13 [cited 2021 Dez 21]; 11(6), e577—e581. DOI: 10.4317/jced.55688; ³Serrabe acide via the seriod portion of the control of the contro